

# PLANO DE AÇÃO 2022



**APAAE**

Rolândia - PR

# I - APRESENTAÇÃO

Nos termos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas – ONU, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas. Diante deste contexto, políticas de atendimento as pessoas com deficiência são necessárias, considerando a situação de vulnerabilidade vivenciada por esta população, que não raramente são usuárias dos Serviços de Proteção Social e necessita da integralidade das políticas públicas para a garantia de seus direitos. O atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência deve ser articulado com as diversas políticas públicas, e se dá ao longo da vida das pessoas e não tem previsão de término, considerando que a condição de deficiência faz parte da própria pessoa e como tal deve ser respeitada.

A APAE de Rolândia atende a pessoa com deficiência intelectual e múltipla(deficiência intelectual associada à motora, visual e auditiva), portanto o público alvo da entidade não se restringe à deficiência intelectual. O atendimento ofertado busca a integralidade das políticas de educação, saúde e assistência social.

Rolândia, 03 de janeiro de 2022.

---

Euclides de Oliveira  
Presidente da APAE de Rolândia

## II - PERFIL DA APAE DE ROLÂNDIA

### Dados da Mantenedora

<b>1.1 Instituição</b>	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rolândia-APAE
<b>1.2 CNPJ</b>	Inscrição nº 75.342.691/0001-00
<b>1.3 Endereço</b>	Rua Santa Catarina, 459 – Centro – Rolândia-Paraná
<b>1.4 Telefone/Fax</b>	(43)3256-1071
<b>1.5 E-mail / Site</b>	rolandia@apaebrazil.org.br www.rolandia.apaepr.org.br
<b>1.6 Data da Fundação</b>	04 de junho de 1971
<b>1.7 CEBAS</b>	Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social-CEBAS expedido pelo Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Assistência Social, validade de 01/01/2021 à 31/12/2023, processo nº 235874.0026938/2020, Portaria nº 62, de 25 de maio de 2021.
<b>1.8 Utilidade Pública</b>	Municipal - Lei 594 de 31.09.1971
	Estadual - Lei 6301 de 30.07.1972
	Federal - Decreto 86.431 de 02.10.1981
<b>1.9 Abrangência Territorial</b>	Rolândia-PR

**Visão:** A Educação Especial global em ambiente humanizado e seguro; visando o ser especial em sua integridade, mantendo a instituição de forma ética, eficaz e profissional.

**Missão:** A APAE de Rolândia tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

## **Finalidades Estatutárias:**

Art. 9º – São os seguintes os fins desta Apae, nos limites territoriais do seu município:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 10 – Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XI - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias

XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa

com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XXII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXIII – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## II.1 - ORIGEM DOS RECURSOS

<b>FONTE DE ORIGEM</b>	<b>% SOBRE MONTANTE</b>
Recurso Próprio (Doações, Promoções, Telemarketing, Produções das oficinas de marcenaria e artesanato, locações de muro, etc.)	20,68%
Recurso Próprio (Rendimentos de Aplicações Financeiras)	1,25%
Verba Prefeitura Municipal de Rolândia-Fundo Nacional de Assistência Social-FNAS	4,00%
Verba Prefeitura Municipal de Rolândia-FUNDEB	20,96%
Verba Secretaria de Estado da Educação-SEED	41,06%
Verba MEC/FNDE – Programa Dinheiro Direto na Escola	0,39%
Verba Sistema Único de Saúde – SUS	10,83%
Verba Prefeitura Municipal de Rolândia-CMDCA	0,24%
Verba Emenda Parlamentar	0,59%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

## **Infraestrutura:**

Atualmente a escola conta com uma área de 10.650m<sup>2</sup> de área, sendo 5.744,21m<sup>2</sup> de área construída, conforme composição abaixo:

<b>Infra-Estrutura Geral</b>	<b>Quantidade de salas/unidades</b>
Academia ao ar livre	1
Administrativo	1
Almoxarifado	3
Arte	2
Aula	15
Banheiro alunos	9
Banheiro funcionários	4
Banheiro social	1
Casa do caseiro	1
Clube de mães/voluntários	1
Contabilidade	1
Convivência	2
Coordenação pedagógica	1
Copa	1
Cozinha	1
Depósito de materiais	1
Direção pedagógica	1
Educação física	2
Enfermagem	1
Espera	1
Fisioterapia	2
Fonoaudiologia	2
Garagem	1
Horta	1
Laboratório de informática	1
Lavanderia	1
Marcenaria	1
Odontologia	1
Oficina profissionalizante	4
Pátio coberto	1
Piscina natural/aquecida	2
Planejamento professores	1
Presidência	1
Psicologia	2
Psicopedagogia	1
Quadra poliesportiva	1
Recepção	1
Recursos humanos	1
Refeitório	1
Reunião	1
Secretaria escolar	1



Serviço social	1
SUS	1
Telemarketing	1
Terapia ocupacional	1

### III – PERFIL DA ESCOLA CAVIÚNA

#### Dados da Escola

<b>2.1 Nome da Escola</b>	Escola Caviúna – Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial
<b>2.2 Endereço</b>	Rua Santa Catarina, 459-Centro Rolândia - Paraná
<b>2.3 Data da Fundação</b>	01 de janeiro 2012
<b>2.4 Autorização de funcionamento</b>	Resolução nº 5115/11 de 17/11/2011
<b>2.5 Credenciamento</b>	Parecer 1221/11 de 27/10/2011
<b>2.6 Área de Atendimento</b>	Deficiência Intelectual e Múltiplas
<b>2.7 Cursos Oferecidos</b>	1- Educação Infantil 2- Ensino Fundamental (anos iniciais) 3- Educação de Jovens e Adultos – Fase I
<b>2.8 Turnos de Funcionamento</b>	Manhã: 7:30 às 11:55 h Tarde: 13:00 às 17:25 h
<b>2.9 Núcleo Regional de Educação</b>	Londrina – Paraná Endereço: Rua Maringá, 290 Telefone: (43) 3371-1300

## IV – HISTÓRICO DA ESCOLA

A ideia de uma escola especial em Rolândia, nasceu da Assistente Social Voluntária, Sra. Celita Villanueva e o casal Waldemar e Edeutraude, juntamente com a Sra. Francisca Favoreto Araújo, que já tinha experiência com os alunos especiais em Sertãoópolis.

A escola iniciou seu trabalho em 02/08/1970 com o nome de Escola Rotary, em uma sala pré-fabricada, cedida pelo interventor Horácio Cabral, num terreno de Escola Municipal Arthur da Costa e Silva, onde hoje funciona o C.A. C; a qual foi inaugurada em 10/11/1970, fundada por Rotarianos sendo o Presidente Dr. Waldemar Gonçalves. Após seu primeiro ano de trabalho a escola passou a chamar-se Instituto de Orientação e Reabilitação da Criança Excepcional.

Graças aos esforços da professora voluntária Sra. Edeutraud Gonçalves esposa do então presidente Dr. Waldemar Gonçalves, e da Francisca Favoreto Araújo (diretora), de Vera Lucia Bernardino e Darci Gotib (ambas as professoras) que foram pessoalmente nas casas em busca de crianças deficientes, para receberem atendimento na IORCE, iniciando assim a escola com 12 alunos matriculados sendo estes: Arnaldo Tadeu Garcia, Edson Lopes do Carmo, Laércio Soares Pinto, Luis Carlos Pereira, Pedro Geraldino Cavalaro, Valdecir Benetasso, Maria Aparecida Fantim, Maria Irene Shller, Mauro Pereira Ramos, Magda Barbosa e Adriana Freitag.

Com a colaboração da Prefeitura Municipal, as professoras Vera e Darci foram fazer o curso na área de Deficiência Mental e Auditiva em Curitiba. Na escola ficaram atuando as estagiarias Maria Cleusa Massera, Maria Inês Faccione e Isaura Gorla. A escola contava com a ajuda da zeladora Jesuína Pereira.

A primeira Diretoria do IORCE foi a Sra. Francisca Favoreto Araújo (1970-1976), suas sucessoras foram: Vera Lúcia Moraes Souza (1977-1990); Maria Cleusa Harfuch (1991-1994); Maria José Oliveira Ribeiro (1995;1996); Vera Lucia Moraes Souza (1997-2001); Juracides Silva Berbel (2002-2005), Maria Olívia Moreno Alves de Paula (2006-2010), Simone Regina Bernardy (2011 a 2016) e Sueli Aparecida Festi Braga (2017 - atual).

Na época eram atendidos os alunos em 2 períodos, sendo que os programas oferecidos eram Educação Escolar e trabalhos manuais. Os primeiros materiais pedagógicos foram doados pela Escola Bem-me-quer, através da sua Diretoria Sra. Margarida Chechia Vallim.

A escola contou com serviços dos seguintes médicos Dr. Sérgio Castellani, Dr. Adilson Gouveia e Dr. João Vasconcelos, que avaliavam e davam atendimento médicos aos alunos.

Para o funcionamento legal da I.O.R.C.E. fez-se necessário a fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rolândia, que aconteceu no dia 04/06/1971, por um grupo de pessoas interessadas na causa da criança com necessidades especiais.

Seu primeiro Presidente foi Dr. Waldemar Gonçalves que, junto com sua diretoria, articulou o 1º grande convênio com a Alemanha “Brot fuer die welt” sede em Stuttgart dando impulso para concretização de um ideal envolvendo diversos segmentos da comunidade de Rolândia.

Porém no ano de 2011, após muitos anos de árduo trabalho e lutas empreendidas pelos familiares, voluntários, profissionais e Poder Público do Paraná, conseguimos garantir que as Escolas Especiais se firmassem como Escolas e não como centros de atendimentos, como ocorre em alguns Estados Brasileiros.

As Escolas finalmente recebem do Governo do Estado do Paraná, através de legislação específica a denominação de Escolas de Educação Básica na Modalidade da Educação Especial.

Como parte destas mudanças houve a necessidade da escolha de um nome novo para o IORCE, pois não poderia mais permanecer com este nome. Através de plebiscito junto a comunidade escolar destacou-se a indicação de nome de Hans Helmut Behrend, pelo seu grande valor, empenho e dedicação desde a fundação e condução da APAE durante muitos anos. Mais por força da Legislação Estadual, isso não foi possível pelo fato de já haver sido feita esta justa homenagem através de um estabelecimento educacional em nosso município, denominado Hans Helmut Behrend.

Sendo assim, entre os demais nomes apresentados optou-se por Caviúna, sugerindo-se também a homenagem ao nosso município e aos cidadãos que nasceram durante a 2ª Guerra Mundial, período que houve a exigência para que o nosso município retirasse o nome de origem germânica, passando a adotar até o final da guerra o nome Caviúna. Também Caviúna trata-se de uma árvore bela, resistente e forte como as lutas e vitórias que foram alcançadas até o momento em prol da Educação Especial.

Então no dia 08 de dezembro de 2011, reuniram-se nas dependências da APAE: a diretoria, os auto defensores, professores, funcionários e familiares dos alunos. Nesta reunião todos tomaram ciência da alteração na denominação das Escolas de Educação Especial para Escolas de Educação Básica.

A partir do dia 01 de janeiro de 2012 o I.O.R.C.E (Instituto de Orientação e Reabilitação da Criança Excepcional) passou a ser denominado: Escola Caviúna – Educação Infantil e ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial.

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Rolândia que é a mantedora do I.O.R.C.E, agora Escola Caviúna continua prestando seus serviços, cumprindo as exigências dos órgãos públicos.

A luta desde 1970 numa pequena casinha de madeira consolida-se hoje, numa grande escola para pessoas com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências.

Atualmente a escola conta com uma área de 10.650m de área, sendo 4.923,27 de área construída.

Em novembro/2019 foi eleita nova diretoria da APAE com mandato de 01/01/2020 a 31/12/2022. Igualmente a direção pedagógica da Escola Caviúna foi eleita em novembro 2019, pelo mesmo período.

## **V – DIRETORIA – MANDATO 01/01/2020– 31/12/2022**

### Diretoria Executiva:

Presidente: Euclides de Oliveira

Vice-Presidente: Wilson Trovo Marchi

1ª Diretor Financeiro: Luiz Eduardo Gazzzi

2ª Diretora Financeira: Franciele Torres Padilha

1ª Diretora Secretária: Neiva Luzia Puzzi Moser

2ª Diretora Secretária: Nadir Custódio de Melo

Diretor de Patrimônio: Pedro Bernardy

Diretora Social: Aurora Lepre Candreva

### Conselho Fiscal Titular:

Vitor Hugo Valin

Maria Inez Schuster Belo

Sizenando de Almeida

### Conselho Fiscal Suplente:

Ezequiel Campaner

Paulo Cesar Lopes

Querino de Souza Neto

### Conselho de Administração:

Adilson Morandi

Angelo Brizoti Neto

Adriana Carvalho dos Santos

Elice Tamboreli de Silvio

Fernanda Cristina Moura de Oliveira Serpelloni

José Ricardo Signori Machado

Lorena Araujo Moreira Soares

Lorena Diniz

Roberto Aparecido Oliveira

Rosangela Conceição da Silva

Selma Gomes Dias

Dilma Jacinto

### Conselho Consultivo:

Neiva Luzia Puzzi Moser

### Conselho Auto Defensor:

Adriana de Jesus Martins

Juan Victor Nunes Lins

### Conselho Auto Defensor Suplente:

Ana Laura Garcia Brito

Ana Julia da Silva

## VI – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Em 2022 ofereceremos atendimento especializado destinados à pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla Deficiência, sob enfoque pedagógico educacional e de apoio e limitação de danos em caráter preventivo secundário, habilitação do jovem visando significativa independência e autonomia na vida diária e aquisição de habilidades para ingressar no mercado de trabalho competitivo apoiado ou formal. Para o deficiente em processo de envelhecimento, a Instituição oferece o atendimento terapêutico-ocupacional com atividades diferenciadas numa periodicidade de frequência pré estipulada, sob enfoque clínico terapêutico visando a estimulação neuro-sensorial consequentemente a habilitação e reabilitação priorizando a autonomia, independência na vida diária como estudante e cidadão.

Além dos serviços acima, são oferecidos: refeições diárias, programas pedagógicos diferenciados, ambiente salubre e atendimento clínico.

Atualmente a Escola Caviúna atende 236 alunos, através dos seguintes programas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA Educação de Jovens e Adultos Fase I.

O quadro de funcionários e prestadores de serviços se compõe de:

- 1 Analista de Recursos Humanos
- 1 Assistente Social
- 2 Assistentes Administrativo
- 1 Auxiliar de Contabilidade
- 1 Auxiliar de Cozinha
- 1 Auxiliar de Enfermagem
- 1 Auxiliar de Manutenção Predial
- 9 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil
- 1 Balconista
- 2 Coordenadoras Pedagógica
- 1 Cozinheira
- 1 Diretora Pedagógica
- 5 Faxineiras
- 2 Fisioterapeutas
- 3 Fonoaudiólogos
- 4 Instrutores (profissionalizante)
- 1 Marceneiro
- 3 Mensageiros (telemarketing)
- 1 Motorista
- 1 Neurologista
- 2 Operadoras de Telemarketing
- 36 Professores
- 3 Psicólogos
- 1 Psicopedagoga
- 1 Psiquiatra
- 1 Recepcionista
- 1 Secretária Pedagógica
- 1 Supervisora de Telemarketing
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Vice Diretora

Entre as ações que daremos continuidade e/ou aprimoramentos estão:

**a) Continuidade da captação de recursos através de:**

- Organização de eventos (Show de Prêmios, Campanha APAE Noel);
- Elaboração de novos projetos com finalidades diversas;
- Aumentar o número de associados e contribuintes através de campanhas na comunidade feita pela central de doação;
- Comercialização dos produtos confeccionados pelas mães, voluntários e alunos do setor profissionalizante;
- Locação de espaço para propaganda nos muros da instituição;
- Continuidade dos convênios e parceria com órgãos governamentais e não-governamentais;
- Fortalecimento da imagem da instituição, através de marketing interno e externo;
- Racionalização de consumo de gastos rotineiros e de manutenção.

**b) Aperfeiçoar a política de recursos humanos através de:**

- Manter transparência na transmissão de informações e comunicações;
- Promover a valorização do profissional;
- Orientação através de consultoria externa.

**c) Atualização profissional através de:**

- Incentivo aos funcionários para a participação em cursos, especializações, estágios, intercâmbios, nas diversas áreas;
- Incentivar a reflexão constante da prática escolar;
- Oferecer cursos internos de atualização e informação;
- Aquisição de novos livros, equipamentos, materiais pedagógicos;
- Buscar alternativas de adequação para atendimento das diversas deficiências e idades dos alunos.

**d) Trabalho com a família - comunidade através de:**

- Trabalhos com grupo de pais e mães de acordo com a necessidade;
- Reciclar grupos de mães líderes para oferecer apoio emocional às outras;
- Dar continuidade do trabalho para o envolvimento e participação de pais em conselhos Municipais e outros na comunidade;
- Oferecer através de parcerias, curso de alfabetização e capacitação profissional às famílias dos alunos, objetivando melhorar a qualidade de vida;
- Continuidade do trabalho desenvolvido com os clubes de Mães, Pais e voluntários.

**e) Plano financeiro através de:**

- Aplicar os recursos financeiros para um orçamento anual viável, vindo estes dos órgãos governamentais: Secretaria de Educação-SEED-PR, Fundo Nacional de Assistência Social-FNAS, Sistema Único de Saúde-SUS, Ministério da Educação/FNDE, Prefeitura Municipal de Rolândia-FUNDEB, empresas, comunidade e recursos próprios; para manutenção dos programas pedagógicos, programas sociais, saúde, pagamento de pessoal, encargos, execução de projetos, reformas, manutenção e despesas diversas.

**f) Parcerias:**

• **Âmbito Municipal:**

- Comunidade: social e financeira;
- Conselhos Municipais: social e financeira;
- Secretarias do Município: educativo, pedagógico, financeira, social e saúde;
- Prefeitura do Município: financeira, política e educacional;
- Empresas.

• **Âmbito Estadual:**

- Secretaria de Educação-SEED-PR: política, financeira e educacional;
- Secretaria da Família, Justiça e Trabalho: política e financeira;
- Federação Estadual das APAES: política e financeira;
- Copel: social e financeira;
- Sanepar: social e financeira.

• **Âmbito Nacional:**

- Federação Nacional das APAEs: política e financeira;
- FNAS: social, financeiro e política;
- Ministério da Educação/ FNDE- PDDE- financeira e educacional;
- Ministério da Saúde (SUS): financeira – saúde;
- Ministério da Cidadania: política e social;

**g) Da Escola Caviúna:**

- Ofertar a Educação básica na Modalidade Educação Especial nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA-Fase I;
- Promover as realizações do atendimento educacional especializado, assegurando recursos e serviços educacionais, a inclusão social, além de articular ações na defesa dos direitos e deveres da pessoa com deficiência intelectual e orientação às famílias;
- Organizar as atividades de trabalhos pedagógicos de acordo com calendário escolar aprovado pelo Núcleo Regional da Educação;
- Basear o trabalho com aluno no Projeto Político Pedagógico revisado, atualizado e aprovado;
- Desenvolver uma dinâmica participativa e incentivar a colaboração de todos na conservação do patrimônio e uso consciente dos bens de consumo;
- Promover a mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar para criarmos um verdadeiro espaço de aprendizagem, interação e inclusão social.



## ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. **DA ÁREA DA SAÚDE - DO ATENDIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL A PACIENTES E FAMILIARES NA ÁREA DA SAÚDE:** Os pacientes ingressos no Setor de Saúde da APAE são atendidos da seguinte forma Conforme demanda apresentadas nos atendimentos individuais e nos trabalhos de grupo.

Atendimento, Atividades e ou Ações Promovidas	Público Alvo	Capacidade de Atendimento	Recursos Financeiros	Recursos Humanos
<p>- <b>Visita Domiciliar:</b> Após avaliação e identificação da necessidade da Educação Especial e atendimentos Clínicos serão realizadas visitas domiciliares a fim subsidiar o parecer social, bem como buscar promover um trabalho de promoção da saúde de acordo com o contexto social da família. As visitas serão realizadas também em conjunto com a psicologia em casos de faltas nos atendimentos, e conforme a demanda apresentada.</p> <p>A visita domiciliar será um importante instrumento enquanto a Pandemia do Covid-19 persistir, para fins de entrega de materiais, produtos, receitas, acompanhamentos dentre outras situações identificadas junto as famílias. A visita poderá acontecer por busca da família, busca ativa ou solicitação da equipe.</p>	Família/Paciente	235	- Convênio SUS	<p>- Assistente Social</p> <p>- Psicologia</p>
<p>- <b>Atendimentos Individuais:</b> Orientações quanto a Benefícios, Preenchimento de Documentos. As famílias serão orientadas quanto ao possíveis benefícios sociais e legais aos quais a pessoa com deficiência tem direito, sendo realizados o preenchimento, encaminhamento para o profissional responsável ou para rede de serviços conforme o caso.</p>	Famílias/Pacientes	235	Convênio SUS	- Assistente Social

<p>- As famílias serão atendidas por procura espontânea ou busca ativa conforme a situação apresentada, podendo ser atendida de por outros profissionais conforme a situação. Os atendimentos individuais exceto em situações estabelecidas em decretos acontecerão, mantendo-se todas as medidas de segurança estabelecidas.</p>				
<p><b>- Atendimentos em Grupo:</b>  <b>Família:</b> Durante o ano serão promovidos eventos como reuniões, palestras, encontros em grupo a fim de tratar de assuntos de interesse das famílias e do paciente, serão realizados levantamentos para verificar quais as demandas, necessidades e interesses dos mesmos.  <b>Pacientes:</b> Serão promovidos encontros quinzenais com os pacientes a fim de discutir, trocar experiências, repassar informações e orientações. Serão abordados temas relacionados a saúde, dentre outros temas.  Os atendimentos em grupo deverão acontecer apenas com o recuo da Pandemia, sendo as orientações repassadas de forma conjunta pelos meios remotos, whatsapp, facebook e de forma individual.</p>	Famílias/Pacientes	230	Convênio SUS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Psicologia</li> <li>- Auxiliar de Enfermagem, dentre outros temas</li> <li>- Outros Profissionais</li> </ul>
<p><b>- Articulação em Rede:</b> Discussão, encaminhamentos a fim de buscar alternativas e soluções de problemáticas em conjunto para os pacientes conforme demanda e situação.</p>	Famílias/Pacientes	04	Famílias/Pacientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Psicologia</li> <li>- Rede de Saúde, assistência, Educação Conselho Tutelar e Outros.</li> </ul>

## **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

### **Projeto Promovendo Qualidade de Vida**

#### **1. Descrição Geral do Serviço**

O Serviço tem como finalidade de promover autonomia a inclusão social e a melhoria da Qualidade de Vida dos usuários. A intervenção tem como objetivo diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto ao cuidador.

O Projeto Promovendo Qualidade de Vida atende atualmente 165 usuários com Deficiência, bem como seus familiares em atividades como reunião de acolhida, palestras, atendimentos individuais, aulas de dança, canto, Libras, dentre outras que vem sendo viabilizadas conforme interesse e demanda dos usuários.

Cada atividade desenvolvida dentre as oficinas visa melhorar a socialização, a integração social visando o desenvolvimento da autonomia e melhoria na qualidade de vida dos usuários e de suas famílias/cuidadores.

#### **2. Objetivo Geral**

- Promover Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, através do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade para pessoas com Deficiência e suas Famílias.

#### **3. Objetivos Específicos**

- Promover autonomia e melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;

- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços sócio-assistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;

- Promover Apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho;

- Prestar orientações e apoio nas situações de negligência, apoio e maus-tratos;
- Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo, orientando-as na melhor forma de lidar com as dificuldades cotidianas, ampliando sua capacidade de superação de obstáculos, promovendo a autoestima, autonomia e cidadania dos sujeitos envolvidos no processo;
- Estimular a participação dos beneficiários e/ou familiares nas instâncias de controle social, como nas reuniões do Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Assistência Social;
- Atuar na interface das Políticas Públicas, defendendo e lutando para ampliação dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive com ações voltadas ao mercado de trabalho;
- Oferecer espaços de interação e integração social com seus pares e com a comunidade, estimulando as relações interpessoais e a sociabilidade;
- Promover a superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência dos beneficiários;
- Promover reuniões de equipe para discussão de casos e avaliação do Serviço prestado;

### **3. Público Alvo**

- Pessoas com Deficiência, familiares e ou cuidadores.

### **4. Capacidade de Atendimento**

- 165 usuários

### **5. Dias e horários de Funcionamento**

As oficinas Acontecem de: segunda-feira, quarta-feira e Quinta-feira na modalidade de contraturno, com carga horária de 04 horas nos dias de atendimento, e os atendimentos às famílias diariamente ou conforme cronograma de atividades .

## 6. recursos Humanos

<b>Profissional</b>	<b>Carga Horária/Semanal</b>
- 01 Assistente Social	10 horas
- Instrutores: Música, Ritmo, Artes e lazer	24 horas
Outras atividades serão promovidos de acordo com a demanda apresentada. Os usuários permanecerão nas oficinas no período contrário ao escolar.	

## 7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade	Dias que ocorrem/Profissional	Objetivo
Reunião de Acolhida	Quinzenal – Assistente Social  Devido a pandemia esta ação acontecerá de forma individual, conforme a necessidade e demanda.	- Consiste numa conversa com os usuários e suas famílias, identificando problemáticas e demandas e realizando os encaminhamentos e orientações que se fizerem necessárias.
Visitas domiciliares	Semanalmente	As visitas domiciliares serão realizadas através de busca da família, busca ativa, solicitação da rede, conforme o caso
Atendimentos Individuais		Serão realizados na instituição, respeitando todas as regras de segurança sanitárias, assim como através das visitas domiciliares, a fim de contribuir com a família em suas demandas e necessidades, agravadas com a situação da pandemia.
- Participação em espaços de controle social	- Reuniões Mensais	- Participar como representante nos conselhos de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho da Pessoa com Deficiência.  - Promovendo a participação ativa dos usuários nas reuniões.
- Participação em eventos	- Conferência Municipal de Assistência Social	- Promover a participação dos usuários em eventos culturais, esportivos dentro e fora do município, valorizando desta forma as habilidades e o potencial da Pessoa com Deficiência.

- Promoção de Capacitação para as Famílias	Mensalmente	- De acordo com as sugestões e demandas das famílias serão oportunizados cursos de qualificação profissional, passeios, participação em eventos dentre outros.
- Elaboração de documentos, projetos	permanente	- O setor elabora documentos e projetos pertinentes ao Serviço Social.
- Participação em cursos, palestras e cursos	permanente	- O Setor participa de cursos e palestras promovidos pela rede de serviços socioassistenciais a fim ampliar os conhecimentos e dessa forma melhorar o atendimento aos usuários.

As oficinas presenciais serão promovidas a partir da discussão junto aos usuários, familiares e responsáveis a fim de avaliar os interesses e demandas dos mesmos.

## ÁREA DA EDUCAÇÃO

### ATENDIMENTO PEDAGÓGICO E PROFISSIONAL

#### COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE EDUCAÇÃO:

- Diretora
- Vice-Diretora
- Pedagogas
- Psicopedagoga
- Secretaria Pedagógica
- Professores
- Auxiliares de Desenvolvimento Infantil

A área da educação tem suas atividades desenvolvidas na “Escola Caviúna”. A Proposta Pedagógica da Escola tem como princípio norteador investimento no processo de aprendizagem e inserção social e educacional das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Para tanto, metodologias escolhidas para cada faixa etária são:

- **Educação Infantil:** Estimulação essencial (de 0 meses a 3 anos e 11 meses e Pré-Escola de 4 a 5anos e 11 meses). Propostas lúdico pedagógicas, estimulando a socialização, a independência e o desenvolvimento psicomotor do aluno.
- **Ensino Fundamental:** (6 anos a 15 anos e 11 meses). Oferece 2 Ciclosde aprendizagem 1º ciclo 4 etapas (equivalente ao 1 ano), 2º ciclo 6 etapas (equivalente ao 2 ano) com o objetivo de proporcionar aos alunos a liberdade de expressão, desenvolvendo raciocínio, criatividade e compreendendo o processo de leitura e escrita.



- **Educação de Jovens e Adultos:** a oferta de educação de jovens e adultos EJA, corresponde ao 1 ao 5 ano de etapa única, organizada em três áreas de conhecimento, língua portuguesa, matemática, estudo da sociedade e natureza articulada a Educação Profissional cuja a organização compreende duas unidades ocupacionais, para estudantes que apresentam habilidades e competências para a realização das atividades propostas: unidade ocupacional de produção e unidade ocupacional de formação inicial.

## **TRIAGEM E AVALIAÇÃO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para Desenvolvimento e Detalhamento da Ação</b>
Indivíduos portadores de condições específicas, as quais justificam a triagem	Conforme demanda	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio.	Direção Coordenação Pedagógica Equipe multidisciplinar Pessoa com deficiência	Municipal	Individual	<ul style="list-style-type: none"><li>-A triagem é agendada a partir de encaminhamentos médicos, do setor da saúde ou educacional. O contato inicial com os responsáveis é feito com diretora Pedagógica.</li><li>-No dia agendado o indivíduo é avaliado por toda equipe técnica.</li><li>-A equipe técnica se reúne mensalmente para estudo de caso de cada avaliação. Apresentação de diagnóstico e resultados de cada setor.</li><li>-Discussão em equipe e direcionamento para o programa de atendimentos se for caso ou não.</li><li>-Devolutiva a família do indivíduo informando os resultados da triagem e posterior orientações caso permaneça para atendimentos na Escola e/ou para outros setores da saúde.</li><li>-Matricula na Escola e cadastro no SUS.</li></ul>

## **ATIVIDADE ESPORTIVA EDUCAÇÃO FÍSICA (TORNEIO, JOGOS, OLIMPÍADAS, CAMPEONATO)**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Professor Educação Física Alunos Coordenação Pedagógica Atendentes Motorista	Municipal e intermunicipal	Individual ou grupos organizados	<ul style="list-style-type: none"><li>-Elaboração de calendário das atividades esportivas a serem realizadas no ano.</li><li>-Treinamento dos alunos nas diversas modalidades esportivas.</li><li>-Reunião com Coordenação Educação Física:</li><li>-Participação de Reuniões com os coordenadores Regionais de Educação Física.</li><li>-Campeonatos Regionais: -Futebol de Salão, Futebol de Campo, Tênis de Mesa e Atletismo.</li><li>-Levantamento de custos para participação nos eventos esportivos.</li><li>-Apresentação dos gastos ao responsável administrativo.</li><li>-Agendamento do transporte.</li><li>-Apresentação da avaliação e resultados.</li></ul> <p>Obs: Campeonatos podem ocorrer mediante término da pandemia.</p>

### ATIVIDADES DE ARTE (Festivais Nossa Arte, Exposições)

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Professor Arte Alunos Equipe Pedagógica Atendentes Motorista	Municipal e intermunicipal	Individual ou grupos organizados	<b>-Execução de Projeto - Pedagógico por conteúdo:</b> Escolha do tema em sala de aula com planejamento pedagógico. Treinamento e ensaios. Preparação de materiais Organização das atividades Previsão dos custos e arrecadação de recursos Avaliação dos resultados <b>-Concurso Estadual de Cartazes:</b> Participação de Concursos de Cartazes e cartões Natalinos e outros temas. <b>-Reunião com Coordenadores Regionais:</b> Repasse de Informações e atividades que serão realizadas durante o ano vigente. Avaliação das Atividades realizadas durante o ano. <b>-Atividades Culturais:</b> Visitas a museus, exposições de artes plásticas, bibliotecas, recitais, feiras culturais e visitas a pontos históricos da cidade. (caso haja retorno das atividades presenciais)

--	--	--	--	--	--	--

### **ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES (Passeios, Visitas)**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Alunos Professores Equipe Pedagógica Atendentes Motorista	Municipal e intermunicipal	Grupos organizados	-Desenvolvimento do tema em sala de aula com planejamento pedagógico. Treinamento -Organização das atividades -Previsão dos custos e arrecadação de recursos -Avaliação dos resultados

### **LABORATORIO DE INFORMÁTICA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	Os recursos para execução destas atividades dependerá da	Instrutor de informática Professor Equipe Pedagógica	Municipal	Individual ou grupos organizados	-Levantamento e apresentação de custos para compras de materiais, jogos, softwares e equipamentos manutenção dos computadores.

		disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Alunos			<ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização dos horários de atendimento.</li> <li>-Atendimento de acordo com o planejamento pedagógico.</li> <li>-Boletim Informativo: Divulgação ampla das atividades pedagógicas e eventos realizados dentro e fora da escola.</li> <li>-Realimentação do site da APAE.</li> <li>-Viabilizar vídeos ou documentários institucionais demonstradores da função exercida pela APAE a comunidade.</li> <li>-Elaborar vídeo Institucional para divulgar o trabalho na Semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.</li> </ul>
--	--	---	--------	--	--	---

### **ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO A DOMICÍLIO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	20	Os recursos para execução destas atividades dependerá da	Professor Equipe Pedagógica Outros profissionais quando for necessário	Municipal	Individual	-Planejamento e elaboração de atividades Agendamento e solicitação de transporte

		disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio				-No ambiente familiar, a família recebe orientações na área pedagógica e de saúde quando necessário pela pedagoga, psicopedagoga ou técnica clínica.
--	--	---	--	--	--	--

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação.</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	90	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Professor Pedagogo Psicopedagoga Assistente Social Alunos Psicóloga	Municipal	Grupos organizados	-Orientação e implementação de novas técnicas para área: - Orientar os alunos com deficiência mental e múltiplas através das técnicas pedagógicas sobre a unidade ocupacional de produção e formação inicial Acompanhamento de alunos no mercado de Trabalho: - Visitas as empresas. Convênios com empresa/ Escola. -Acompanhamento do processo de contratação, coleta de dados e documentos necessários para inserção do aluno no mercado de trabalho, bem como visitas ao local para melhor adaptação,

						produção e conduta no âmbito do trabalho.
--	--	--	--	--	--	---

### **AUTODEFENSORIA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação.</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	08	O recurso para execução desta atividade será com recurso próprio	Alunos Auto Defensores Professora Pedagoga Assistente Social Psicopedagoga	Municipal	Grupos organizados	-Participar das reuniões de conselhos e eventos locais para o qual forem convidados. Participar de reuniões e eventos regionais e locais.

### **SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIENCIA INTELECTUAL E MULTIPLAS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	O recurso para execução desta atividade será	Responsável por cada setor	Municipal	Grupos organizados	-Fazer ampla divulgação no período de 21 a 28 de agosto/2022 sobre os direitos da pessoa com deficiência por meio de



		com recurso próprio				palestras, oficinas, informativos, divulgação em jornais e televisão.
--	--	---------------------	--	--	--	---

### **INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	90	O recurso para execução desta atividade será com recurso próprio	Professor Equipe Pedagógica Equipe multidisciplinar	Municipal	Individual	-Os alunos são treinados para adquirir hábitos e atitudes para o trabalho e posteriormente são encaminhados para o mercado de trabalho, cujas empresas são parceiras da instituição.

### **REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>

Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	O recurso para execução desta atividade será com recurso próprio	Direção Equipe Pedagógica Equipe multidisciplinar Famílias	Municipal	Individual ou grupo	As famílias participam periodicamente de reuniões para receber informações gerais sobre a escola e desempenho do filho nas atividades escolares e terapêuticas.
--	-----	--	---	-----------	---------------------	---

### **MATERIAIS PEDAGOGICOS E ADAPTADOS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Responsável por cada setor	Municipal	Individual ou em grupo.	Cada profissional em seu respectivo setor, baseado no conhecimento e planejamento de atendimentos listam os materiais e equipamentos necessários para proporcionar o melhor possível na área da atuação visando o pleno desenvolvimento de habilidades e qualidades de vida dos alunos com deficiências Levantamento de custos para apresentação ao setor administrativo Cotação de preços Compra de materiais Prestação de contas

### **ALIMENTAÇÃO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas	250	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Professores Atendentes Enfermeira	Municipal	Individual ou grupo	Fonte de recurso para compra de alimentos Manter um local adequado: cozinha e refeitório Oferecerá diariamente refeição balanceada, cardápio feito pela nutricionista da prefeitura.

## **AREA DE SAÚDE**

### **ATENDIMENTO CLINICO - AMBULATORIAL EQUIPE MULTI PROFISSIONAL**

#### **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE SAUDE:**

- 1 PSIQUIATRA
- 1 NEUROLOGISTA
- 1 TERAPEUTA OCUPACIONAL
- 2 FISIOTERAPEUTAS
- 3 FONOAUDIÓLOGOS
- 1 ASSISTENTE SOCIAL
- 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- 3 PSICÓLOGOS
- 1 PSICOPEDAGOGA

## **PROGRAMA: TRIAGEM E AVALIAÇÃO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de Atendimento</b>	<b>Forma de Participação dos Usuários e /ou Estratégias Utilizadas</b>
Indivíduos portadores de condições específicas as quais justificam a triagem	Visa atender a demanda em média 8 avaliações / mês	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissionais indivíduos e família.	Municipal	Ambulatorial individual	<ul style="list-style-type: none"><li>- Através dos encaminhamentos e/ou relatórios oriundos das redes públicas e privadas de saúde e educação.</li><li>- Agendamento de triagem</li><li>- Avaliação individual pelo profissional de cada um dos setores que compõem o setor clínico</li><li>- Posterior discussão do caso.</li><li>- Devolutiva às famílias e elaboração de relatório multiprofissional.</li></ul>

## REUNIÃO DE TÉCNICOS/ GRUPO DE ESTUDOS

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de Atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Indivíduo da comunidade que passaram pela triagem equipe técnica	10 reuniões no ano ou conforme necessidade.	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissional	Municipal	-----	<p>-As reuniões acontecem segundo um cronograma pré estabelecido, são discutidos os casos que passaram por triagem e avaliação. Cada técnico relatará o parecer específico da área para que se defina a necessidade e o trabalho a ser desenvolvido, visando a reabilitação do paciente.</p> <p>-Serão discutidos os casos de pacientes/ alunos conforme a necessidade.</p> <p>O estudo se compõe de pesquisa e discussão da síndrome apresentada, das alterações encontradas, resultados de exames, laudos, etc.</p> <p>- Discussão de portarias, normas, diretrizes relacionadas ao atendimento SUS</p>

						- Temáticas científicas relacionadas ao atendimento ao nosso público também são discutidas em algumas reuniões
--	--	--	--	--	--	--

### **ATENDIMENTO EM SALA PARA APOIO PEDAGÓGICO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos e professores	232 alunos	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	-Equipe multiprofissional -Professor e atendente	Municipal	-individual ou equipe	O atendimento clínico ocorrerá como uma extensão à sala de aula visando complementar e otimizar as atividades pedagógicas com o objetivo de atingir maior êxito no desenvolvimento global do paciente/aluno

### **ATENDIMENTO INDIVIDUAL CLÍNICO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/alunos Inseridos no atendimento clínico e ambulatorial	1994 procedimentos/mês	Os recursos para execução desta atividade serão provenientes: Sistema Único Saúde - SUS e complementados com recurso próprio	Equipe multiprofissional Família e aluno	Municipal	Ambulatorial Individual ou em grupos	Os atendimentos clínicos ambulatoriais são agendados pelos responsáveis do setor; acontecem em gabinete ou consultório e limitados a 20 procedimentos / mês por paciente e tem duração de 30 min.

**PARCERIA COM ORGÃOS MUNICIPAIS PARA A INCLUSÃO NOS PROGRAMAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO.**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
---------------------	----------------------------------	---	------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	---



Comunidade	Conforme demanda	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissional e Secretaria de Saúde	Municipal	Palestras participação no conselho de saúde, inclusão e programas de imunização e prevenção	Participação em eventos sobre prevenção de doenças. Colaboração e participação nas campanhas de vacinação. Projeto Prevenção de Deficientes através de palestras nas escolas distribuição de folhetos, visitas as UBS e hospitais para incentivar o encaminhamento para avaliação de casos com histórico e alterações que possam levar a deficiência. Encaminhamento do aluno adolescente e adulto para os programas de prevenção de DSTs se é gravidez precoce bem como orientação as suas famílias Parceria com a Secretaria de Saúde bucal no programa de prevenção de cáries e doença periodontal na escola.
------------	------------------	---	--	-----------	---	--

### **ATENDIMENTO EM EQUIPE**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	232 alunos	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de Convênios e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissional e paciente/aluno	Municipal	Individual	O atendimento é pré-agendado e planejado pela equipe multiprofissional; terão como objetivo a otimização da intervenção multiprofissional nesses casos em específico.

### **ENCAMINHAMENTO PARA EXAMES ESPECIALISTAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	232 alunos	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissional	Municipal	Individual através de encaminhamento referenciado	<ul style="list-style-type: none"><li>- Será dado esclarecimento e orientações ao responsável pelo paciente/aluno</li><li>- Encaminhamento referenciado</li><li>-Discussão em equipe e direção de atendimentos</li><li>-Solicitação de relatórios e laudos para conhecimento de diagnóstico e</li></ul>

						<p>resultado, bem como orientações de condutas.</p> <p>-Contatos telefônicos com médicos e Laboratórios e hospitais regionais.</p>
--	--	--	--	--	--	--

**MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSARIOS PARA DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOS SETORES**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	232 alunos	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Técnicos responsáveis pelo setor envolvido no projeto.	Municipal	-----	<p>- De acordo com a função, cada profissional receberá materiais e equipamentos necessários, a fim de complementar a atuação profissional, viabilizando e proporcionando atendimento atualizado e adequado.</p> <p>- Equipamento de tecnologia assistiva (locomoção e AVDs); testes psicométricos;</p> <p>Testes fonoaudiológicos; softwares; literatura especializada de apoio, brinquedos educativos apropriados para cada faixa etária do desenvolvimento infantil.</p>

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS DIVERSOS PARA OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	232 alunos	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	O responsável administrativo, presidente e o profissional responsável pelo Projeto	Municipal	-----	-Será realizado um levantamento das demandas de cada setor clínico; -Elaboração e apresentação de projetos -Processo de licitação

## CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EXTERNO E INTERNO

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento</b>
Técnicos professores funcionários profissionais de áreas afim atuantes no município.	Média de 4 por ano	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos deconvênios e/ou recurso próprio	Técnicos professores presidente profissionais de áreas afins.	Municipal	- Palestras capacitação e treinamentos	-Organização de agenda local, materiais e equipamentos necessários. - Escolha do tema conforme a necessidade apresentada.

## **ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DOMICILIAR**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	Conforme demanda	Os recursos para execução destas atividades dependerão da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recursos próprios	Equipe multiprofissional	Municipal	- Domiciliar	Estratégia e forma de aplicação: - agendamentos e solicitação de transporte. - planejamento e elaboração de orientação para o trabalho a ser realizado em casa pelo responsável.

## PARTICIPAÇÃO EM CURSO/CONGRESSO/PÓS

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Equipe multiprofissional	De acordo com as programações.	Os recursos para execução destas atividades serão provenientes: recursos externos e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissional	Institucional, nacional e internacional	-----	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizarão cursos de capacitação, aprimoramento e especialização, bem como será dada continuidade aos cursos em andamento.</li><li>- Solicitação de contra partida de custos</li><li>- Organização da disponibilidade financeira e agenda</li><li>- Participação em palestras e eventos pertinentes ao trabalho desempenhado por cada área.</li></ul>

## **TRABALHO EM REDE COM A SECRETARIA DE SAÚDE**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Pacientes/alunos	Comunidade escolar	Os recursos para execução destas atividades serão provenientes de recurso próprio	Técnicos institucionais técnicos e funcionários Secretária Municipal da Saúde e presidência.	Municipal	- Individual e/ou grupo	-Realizar ações conjuntas com a secretaria de saúde -Reunião com técnicos da Secretaria de Saúde a fim de discutir casos e contribuir com o adequado planejamento e atendimento de pessoas com deficiência ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.



## ORIENTAÇÃO ÀS FAMILIAS

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Pacientes/alunos e famílias	232 alunos	Os recursos para execução desta atividade serão provenientes de recurso próprio	-Equipe multiprofissional	-Municipal	-Reuniões - Palestras - atendimentos Individuais -Grupos terapêuticos e de orientação	-Avaliação das necessidades -Contato com as famílias e solicitação para comparecimento na escola - Orientações verbais e/ou por escrito - Grupos de apoio para envolver as famílias no trabalho e fortalecer vínculos. -Treinamentos com responsáveis pelos cuidados da pessoa com deficiência para continuidade e manejo em casa.